

Foco: Perda de aeronavegabilidade em função de deficiente manutenção, deficiente planejamento do voo e desrespeito à legislação aeronáutica

Finalidade

Alertar pilotos e operadores para a importância do conhecimento da performance da aeronave durante a operação monomotor e de uma adequada doutrina de segurança operacional, especialmente quanto ao planejamento do voo e a operação em aeródromos de pequeno porte.

Histórico/Análise

A aeronave Cessna C-310K, tendo o piloto e um passageiro a bordo, decolou do aeródromo de Grajaú – MA (SNGJ) com destino ao aeródromo de Imperatriz – MA (SBIZ), onde realizaria inspeção de manutenção. O voo de traslado estava sendo realizado com autorização especial da autoridade aeronáutica que, entretanto, não permitia o transporte de passageiros.

Após a decolagem, ao identificar a falha de recolhimento do trem de pouso, o piloto decidiu prosseguir no voo com o trem baixado. Também decidiu modificar a rota proposta no plano de voo, que era de voar direto para Imperatriz.

Planejou uma rota que acompanhasse a rodovia Grajaú - Porto Franco e, após esta cidade, a rodovia 010 até Imperatriz, aumentando a distância inicial de 90 NM para mais de 150 NM. Essa alteração, aliada ao aumento de arrasto devido à manutenção do trem-de-pouso baixado, levou a um aumento no consumo do combustível.

Depois de aproximadamente 10 minutos de voo, o piloto percebeu a perda de pressão de combustível no motor direito e decidiu prosseguir para o aeródromo não homologado de Itaguatins - TP. Com cerca de 30 minutos de voo, o motor direito perdeu toda a pressão de combustível, tendo o piloto realizado o corte do mesmo e, na sequência, o embandeiramento das hélices.

Na curta final, a menos de 100m da cabeceira, houve a colisão da asa direita da aeronave contra uma elevação do terreno, ocasionando o seu capotamento. A

aeronave parou no dorso e pegou fogo. Os ocupantes evacuaram a aeronave com o auxílio de um transeunte que quebrou a janela traseira.

A aeronave sofreu danos graves em razão do fogo, o piloto sofreu lesões leves e o passageiro saiu ileso.

A investigação identificou que o piloto realizou o voo com os Certificados de Habilitação Técnica (CHT) e de Capacitação Física (CCF) vencidos.

Ação Recomendada

Os operadores e pilotos da aviação geral deverão tomar conhecimento dos ensinamentos e aspectos relevantes identificados na investigação desse acidente.

O Relatório Final pode ser acessado no link abaixo:

http://www.cenipa.aer.mil.br/cenipa/paginas/relatorios/pdf/pt_cpe_15_10_02

Obs.: Esse Alerta de Voo foi produzido pela ANAC em atendimento às Recomendações de Segurança de Voo RSV (A) 18/2004, RSV (A) 37/2004, RSV (A) 38/2004 e RSV (A) 375/2012, emitidas pelo CENIPA.

Acesse também os demais Alertas de Voo na página da ANAC, através do link <http://www2.anac.gov.br/alertavoo/> e tome conhecimento de informações importantes para garantir a sua segurança operacional.